



Ninho de anônimo: o pássaro eu desconhecia e cujo o nome ainda desconheço. Alguém me informa?



Ninho de sabiá: três amoras para três bicos famintos. Se alguém discorda, corre aqui em casa e vem vê, é da ninhada 2008



No aconchego do ninho: tão macio quanto um bailar da beija-flor no ar

RURALIDADES: IPOEMA E SENHORA DO CARMO NO PRETO E BRANCO

Lançamento dia 24 de outubro na Casa de Drummond

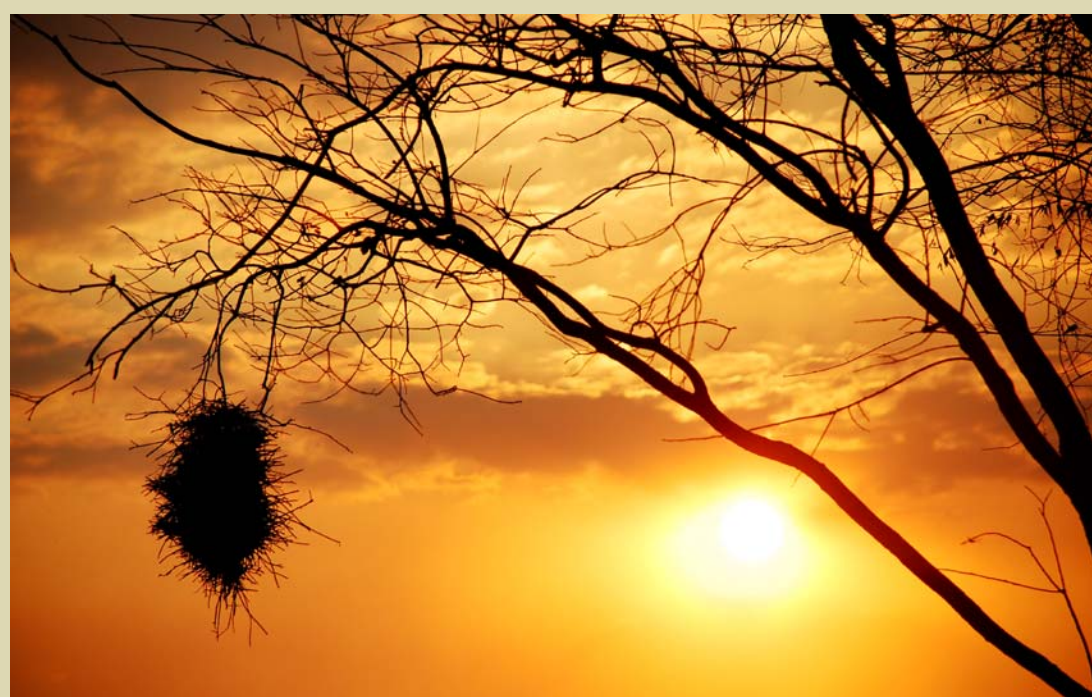


Expressão

Por Roneijober Andrade - E-mail: rjober@uai.com.br

Tempo de aninhar

Em 22 de setembro começou a primavera, mas, ela não é só a estação das flores é também a época que várias aves escolhem para reproduzir, por haver fartura de alimentos para os famintos filhotes que irão nascer. Ninho de passarinho é sempre uma obra de arte, seja ele de qual material for feito: palha, capim, pena, graveto, barro. Eis um ensaio fotográfico que fiz onde o foco foram os ninhos.



Ninho de João-Graveto: não mete a mão, aqui você se estrepa



Ninho de papa-arroz: raízes no galho



Ninho de João-de-Barro: esse além de construtor é arquiteto



Cadê o morador? Cansei de esperar esse pássaro voltar



Ninho de seriema: mãe nervosa com fotógrafo enxerido



Ninhos de guachos: melhor que cabelo embolado